



DAS QUATRO LINHAS PARA O JORNAL: A COPA DO MUNDO E OS TEMAS TRANSVERSAIS DEBATIDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CTISM¹



Bordin, Rafaela²; Hatje, Marli³

INTRODUÇÃO

No momento em que se debate tanto a Copa do Mundo no Brasil, as aulas de Educação Física buscam debater temas que possam ir além do futebol, e assim (re)criar uma nova forma de ver o Futebol e, os elementos extra campo que o acompanham. Enfim, é preciso ir além das quatro linhas e perceber as significações e debates que o assunto permite, tratando assim de questões próprias de todo ser humano, seja ele jogador, torcedor ou um mero espectador desinteressado.

Para tanto, o megaevento intitulado Copa do Mundo propicia novos momentos de debates a cerca de inúmeros temas, como por exemplo, questões financeiras, mas o debate vai além desse elemento, pois a Copa despertou o senso crítico a cerca da sociedade e de suas atitudes. Dessa forma, é preciso pensar a Copa dentro da Escola, e como a mesma pode vir a debater temas pertinentes em seu contexto que extrapolem o mundo da bola.

Afinal, a Escola não é, e não pode ser mais um espaço de reprodução do esporte de alto rendimento, onde somente resultados, como a vitória devem ser perseguidos. Assim, é preciso desmistificar e desapropriar os sentidos de esporte que foram impostos dentro da Escola, pois somente assim, conseguiremos transpassar os limites do esporte e proporcionar um novo saber educacional nas aulas de Educação Física; visando uma nova forma de perceber o que é, e como pode ser trabalhada a Educação Física e, suas múltiplas possibilidades no contexto educacional a Copa nos propicia momentos de reflexão.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar a elaboração e a vivência do contexto de um jornal dentro da escola, com a temática da Copa do Mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar debates e discussões a cerca dos temas transversais (saúde, ética e pluralidade cultural).
- Organizar editoriais dentro do jornal, e dessa forma, dividir os grupos que se interessam pelo tema.

METODOLOGIA

- No primeiro dia será feita uma apresentação da proposta a ser desenvolvida e dos Temas Transversais relacionados com a Copa do Mundo e a elaboração do Jornal.
- Dando continuidade, num segundo momento os editoriais do jornal serão divididos entre os alunos presentes, sendo que cada grupo terá responsabilidade de concluí-los.
- Os grupos serão divididos conforme a afinidade dos próprios aluno, e as professoras coordenaram isso, para que não tenham grupos com muitas pessoas.
- Posteriormente a isso, os alunos passaram para a pesquisa orientada, onde serão sugeridos *sites* e revistas onde os mesmos possam pesquisar sobre os assuntos.
- Em seguida, posteriormente a pesquisa, nasce a elaboração dos textos que integraram os editoriais do jornal.
- Após a elaboração, os materiais serão analisados e corrigidos, para somente depois disso integrar o jornal.
- Elaboração e impressão do Jornal da Escola, o mesmo deverá ser nomeado pelos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Já não é mais possível ignorar que os alunos aprendem com os meios de comunicação, então, a educação precisa esforçar-se para valorizar esse novo aluno, pois, o mesmo passou de ator secundário, a ator principal, aquele que esta no centro de sua aprendizagem.

Nesse sentido, o campo da mídia educação ou educomunicação se constrói como um novo espaço do diálogo entre professores e alunos, possibilitando uma nova leitura de saberes e a construção de questionamentos e debates. De forma que, possamos compreender o neologismo da palavra Educomunicação, Soares(2011, p. 3) salienta que: “em princípio parece mera junção de Educação e Comunicação, na realidade, não apenas une as áreas, mas destaca de modo significativo um terceiro termo, a ação”. É sobre ele que continua a recair a tônica quando a palavra é pronunciada, dando-lhe assim, ao que parece, um significado particularmente importante. Educação e/ou Comunicação – assim como a Educomunicação – são formas de conhecimento, áreas do saber ou campo de construções que têm na ação o seu elemento inaugural.

Os temas transversais perpassam o ambiente escolar e vão ao encontro do cotidiano dos alunos, fazendo com que os temas trabalhados não fiquem estanques dentro de uma sala de aula, ou de uma disciplina. Os mesmos trazem para o debate questões muito pertinentes a cerca do cotidiano dos alunos, como por exemplo, a questão da violência e racismo.

A escolha pela elaboração do jornal nasce da percepção que FREINET(1974) tinha acerca do mesmo, ressaltando que ele apresentava vantagens pedagógicas, psicológicas e sociais. Assim, o trabalho pensado a partir do jornal estrutura-se como uma forma real de diálogo entre os alunos, sejam eles escritores do mesmo, ou leitores dentro do contexto escolar. Em síntese o jornal escolar abre espaço para o aluno ser o emissor, e assim possibilita uma nova forma de apresentar o mundo a partir de suas perspectivas e contextos sociais.

De forma que, o jornal não se torne um mero espaço de informações sem contexto, a Copa do Mundo entre como eixo norteador dos temas que serão abordados nesse veículo midiático, e assim, com a leitura dos alunos passa a ter uma ressignificação, a partir de suas leituras do mundo e da sociedade.

CONCLUSÃO

Através do presente projeto criamos um novo espaço de debate entre os alunos, dinamizando a discussão a cerca da Copa do Mundo. Para tanto, os debates criados que tinham como assunto os temas transversais, possibilitaram uma conversa que foi além do futebol.

Em síntese, buscamos despertar nos alunos uma nova forma de ver a Educação Física e seus saberes, afinal, não é sempre que as aulas se transformam num espaço de debates e construção coletiva. Para além da atividade física, a aula despertou a busca pelo conhecimento, e a fuga do senso comum.

Portanto, nosso projeto foi além do simples debate e elaboração de um jornal, pois vislumbramos com o mesmo proporcionar uma nova forma de interpretar os conteúdos midiáticos que estão sendo veiculados pela grande mídia. Para que assim, os alunos despertem sua consciência crítica e reflexiva a cerca do contexto não só da Copa do Mundo, mas também da realidade social vivida por cada aluno e, pela sociedade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GENS INSTITUTO. **O que é educomunicação?** São Paulo, 2011.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física(PCNs)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 30 abril 2014.
FREINET, Celestin. **As técnicas Freinet da escola moderna**. Portugal: Estampa, 1996.

¹ Trabalho elaborado e desenvolvido na disciplina Educação Física e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

² Acadêmica do curso de Educação Física – Licenciatura, CEF, UFSM. E-mail: rafaela.bordin@gmail.com

³ Professora orientadora do trabalho.